Domingos Paciência não poupou os jogadores do Sporting, criticando-os por “falta de agressividade e de atitude” nos lances do primeiro e terceiro golos do Marítimo.

“Não se trata de uma questão de estatura, mas de falta de agressividade e de atitude. E não foi por falta de aviso e por falta de trabalho de casa”, disse o treinador “leonino”, aludindo aos dois pontapés de canto que estiveram na origem do primeiro e terceiro golos do Marítimo, que ganhou por 2-3 em Alvalade na terceira jornada da Liga.

Segundo Domingos, essa “falta de agressividade” dos jogadores estendeu-se “a outros lances de bola parada” marcados contra o Sporting, considerando que “foram erros a mais para um jogo só” e que a equipa “entrou muito mal na segunda parte”, razão pela qual “sofreu dois golos no espaço de três minutos”, os quais “reflectem essa má abordagem”.

O treinador foi mais longe e assumiu que devia ter “feito alterações ao intervalo”, retirando alguns jogadores que “estavam a jogar com displicência”, mas, “além de erros individuais”, também realçou outros de carácter colectivo que ditaram a derrota do Sporting.

Como se não bastasse tudo isto, Domingos lembrou a “lesão de Jeffrén”, logo a seguir ao 2-2, que deixou o Sporting “reduzido a dez jogadores”, o que veio “complicar ainda mais a situação”.

Justificando a opção por nove jogadores da época passada, de tão má memória, Domingos argumentou que “são jogadores de selecção nacional”, que “têm o seu valor”, em quem diz “confiar”, alegando que muitos dos que foram contratados “não estão ainda nas condições ideais para ajudar a equipa”.

Reconheceu que “precisa de tempo”, mas também de “ganhar”, e fez questão de “assumir” as suas “responsabilidades”, tal “como os outros devem assumir” as deles, lembrando que está no “início de um projecto ambicioso para mudar o Sporting e torná-lo ganhador”.

“Quem me dera ter todos os jogadores que foram contratados em condições de ajudar a

equipa. Há vários que chegaram tarde, há outros que estão lesionados”, observou Domingos, em sua defesa, apontando que o “caminho é para a frente” e que continua “a acreditar que a equipa vai melhorar”.

Questionado sobre se conta com mais algum reforço, tendo em conta as lacunas que a equipa evidencia, Domingos revelou “esperar que isso possa acontecer” até 31 de Agosto, por entender que “existe essa necessidade” e pelas “conversas” que tem tido sobre o assunto com os “responsáveis pelo futebol do clube”.

Do lado do Marítimo, o técnico Pedro Martins elogiou o “comportamento extraordinário” dos seus jogadores e afirmou que os insulares não foram a Alvalade “com o intuito de retardar o jogo, mas sim de o ganhar”.

“Sabíamos que, no campeonato, o Sporting vinha de dois resultados não positivos e que seria importante anular os corredores. Tínhamos a lição bem estudada. O grupo esteve eficaz e teve um comportamento extraordinário. Não vínhamos com o intuito de retardar o resultado, mas de ganhar”, disse o técnico dos verde-rubros.

Pedro Martins apontou ainda a conquista de “um lugar europeu” como principal objectivo, embora admitindo que a tarefa “não será fácil”.

In publico.pt